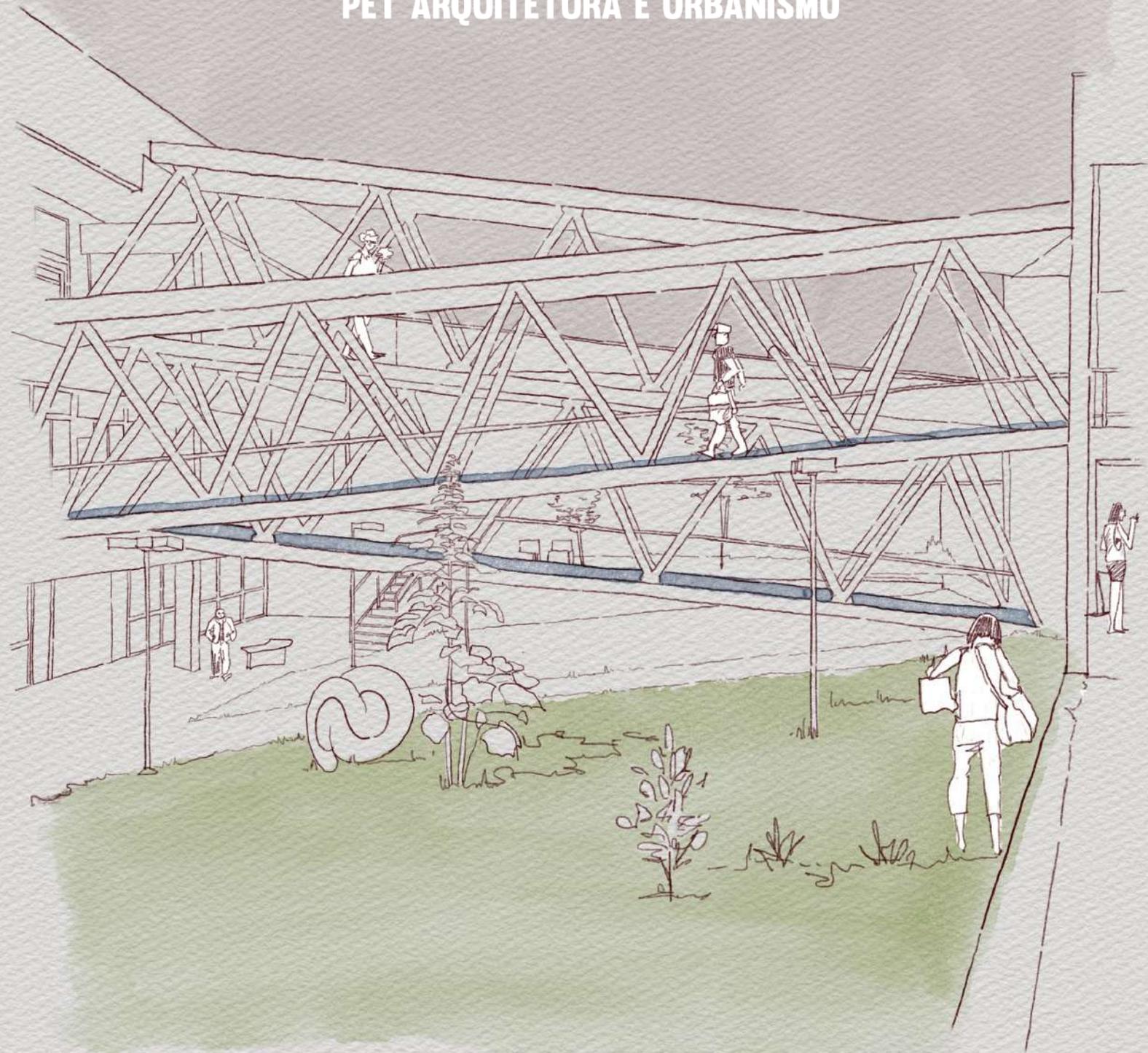
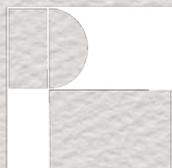


TULHA

PET ARQUITETURA E URBANISMO



FERB Noni'24



TULHA

PET ARQUITETURA E URBANISMO



TULHA

PET ARQUITETURA E URBANISMO

EQUIPE EDITORIAL

Editora Chefe

Beatriz Casteleti Girardi

Conselho Editorial

Ana Paula Giardini Pedro, Beatriz Casteleti Girardi, Claudio Manetti, Fábio Boretti, Gustavo Piccinin Tebom e Stefano Immer de Camargo Andrade.

Diretores de Arte e Diagramação

Beatriz Casteleti Girardi, Gustavo Piccinin Tebom e Stefano Immer de Camargo Andrade

Diretores de Revisão

Anne Coletto Ayello, Beatriz Barros Lazinho e Beatriz Casteleti Girardi.

Projeto Gráfico

Beatriz Casteleti Girardi, Gustavo Piccinin Tebom e Stefano Immer de Camargo Andrade

Ilustrações Projeto Gráfico

Fernanda Alves Bonon

Equipe de Diagramação

Anne Coletto Ayello, Beatriz Barros Lazinho, Beatriz Casteleti Girardi, Gustavo Piccinin Tebom, Maria Gabriela Mendes Alves de Oliveira, Mariana Fonseca Michelani e Stefano Immer de Camargo Andrade

Tutora

Profa. Dra. Ana Paula Giardini Pedro

Revista TULHA. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Programa de Educação Tutorial - PET Arquitetura e Urbanismo. Campinas, SP n.1 (set. 2015) v.10, n.11 jun/nov 2024

Periodicidade anual a partir de 2016

ISSN 2763-9258

Rua Professor Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516 - Parque Rural Fazenda Santa Cândida - Campinas/SP - CEP:13087-571
EAAD - Escola de Arquitetura Artes e Design - Predio ADM - 2

A TULHA é uma publicação digital produzida pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas, que, desde 1992, desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O conteúdo dos ensaios é de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do Comitê Editorial nem do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas.

EDITORIAL

É com enorme prazer que apresentamos a Revista Tulha nº 11, produzida pelo PET Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Esta edição comemorativa buscou trazer diversos trabalhos de temas relevantes para a Arquitetura e o Urbanismo, mas, para além disso, honrar esses 50 anos de história da instituição.

Somos extremamente honrados pela participação e contribuição de tantas pessoas - às quais admiro profundamente - para a formação, não só do eixo temático, mas do corpo da revista por completo.

Agradecemos também ao comitê avaliativo da Revista Tulha N°11, composto por professores e convidados externos que contribuíram com a curadoria e revisão dos ensaios para esta edição, juntamente com a equipe editorial e a tutora. São eles: Prof. Claudio Manetti, Prof. Fabio Boretti Netto de Araújo, Profa. Ivone Salgado, Dra. Josianne Francia Cerasoli, Prof. Marlon Paiva, Prof. Pedro Paulo de Siqueira Mainieri e Profa. Renata Baesso.

Enquanto Editora Chefe, agradeço especialmente à Vitória Helena, que me passou o cargo de Editora Chefe e me auxiliou durante o ano de 2023 e ao meu corpo editorial: Gustavo Piccinin e Stefano Immer, que me auxiliaram a todo momento durante o ano de 2024. Por fim, é com muita alegria que deixo a próxima edição nas mãos da Anne Ayello, parceira de trabalho a qual confio veementemente para dar continuidade nessa história.

Dirigir essa edição da revista foi uma oportunidade única e de extremo aprendizado profissional e pessoal. Me ensinou que a vida deve ser levada com calma, mesmo diante de desafios e que oportunidades como essa significam criar relações com o mundo e pessoas que nos surpreendem, mesmo quando pensamos não estarmos prontos para tal.

Me despeço desse ciclo com enorme sentimento de gratidão pelo acolhimento e confiança do grupo PET, não só em meu trabalho, mas em mim como pessoa.

Beatriz Castelletti Grand

EIXO TEMÁTICO



FERBONON²⁴

EIXO TEMÁTICO

DAS RAÍZES DO CONHECIMENTO AOS FRUTOS DA PROFISSÃO: UMA COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA FAU PUCC

Beatriz Casteleti Girardi

Nesta edição comemorativa da Tulha, construiremos juntos um eixo temático dedicado a apresentar a linha orgânica de raciocínio que forma profissionais das mais diversas áreas e campos do conhecimento que permeiam a arquitetura e o urbanismo.

O método de ensino da FAU PUC foi estruturado por cinco eixos estruturadores de conhecimento: Projeto; Planejamento urbano; Tectônica; Fundamentos da arquitetura e Linguagem arquitetônica. Esses cinco troncos são distribuídos por todos os anos da graduação, de maneira em que os alunos transitam entre eles simultaneamente, aprofundando-os gradualmente durante os anos de formação.

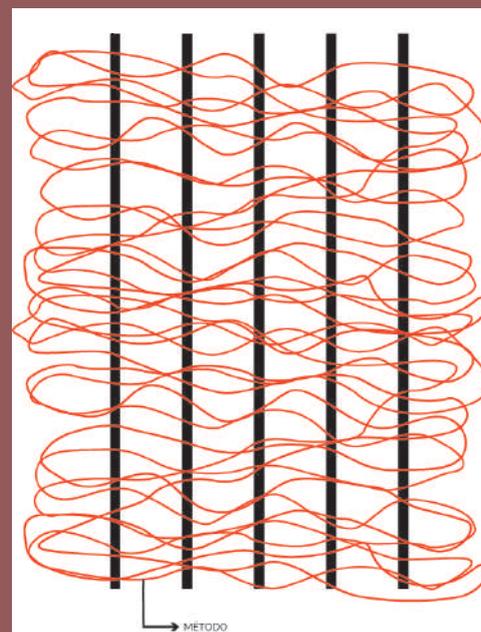


Ilustração elaborada por Beatriz Girardi com base em croqui do Prof. Fábio Boretti

A intenção do método de ensino não é ser uma grade ortogonal em que os fatos são lineares e a linha de raciocínio é clara. Na verdade, esse método é constituído pela coerência entre os troncos e é criado pelo próprio aluno, que se envolve, se questiona, e transita entre os eixos troncais de conhecimento livremente, criando uma linha de raciocínio tortuosa, que é alimentada a cada novo questionamento.

Tendo em vista o raciocínio interpretado, pode-se dizer que a Revista Tulha N°11 é uma homenagem aos diferentes tecidos que são compostos pela linha entrelaçada do método da faculdade. Em celebração aos 50 anos da instituição, convidamos a ex-aluna e artista Fernanda Bonon a ilustrar espaços significativos a todos que fizeram parte dessa história.

Cláudio Manetti

Questões relativas ao saber arquitetônico, ou do que chamamos aqui particularmente de ciências do espaço e dos elementos definidores da paisagem, perseguem processos de formação de arquitetos e urbanistas há tempos. Por onde começar, e como multiplicar percursos de reconhecimento e aplicabilidade como um fio condutor dos saberes - teoria e prática - diante das possibilidades do mundo? Retiremos, como aprofundamento, a ideia de que o arquiteto e urbanista é o único condutor de respostas durante a elaboração de projetos e planos. Não nos cabe expulsar a sociedade dessa jornada. Por outro lado, e talvez pela condição mais corajosa e experimental que nos torna humanos, seres em formação pela incompletude que nos caracteriza, "realizar e avaliar" sistematicamente, é a mola do pensamento como maturidade em formação.

A questão está no modo em como tais procedimentos se afinam e se coadunam com a reflexão crítica, balizadora das escolhas éticas onde tais atributos incorporam o espírito de inovação de quem se arrisca aos novos desejos, sem fragilidades provocadas pelas fraquezas do conhecimento ou das convicções tênues. É nesse sentido que a responsabilidade da "dúvida" como um incômodo fator de ruptura ou de provocação por outros caminhos durante processos de projeção ou de planejamento, se torna a "agulha" inflexível e inesperada, pois alinhava os encadeamentos das inúmeras construções possíveis e impossíveis pelas quais articuladamente, novas materialidades virão. Assim, primeiramente podemos considerar que diante do processo de formação constante e interminável de arquitetos e urbanistas, pelo pacto ético e estético, especialidade é linha - generalidade é tecido.

SUMÁRIO

ENSAIOS GRÁFICOS

DOBRAS EM AZUL	P.14
INTENTO	P.18
COMUM [IDADE]	P.22
A CIDADE INCA	P.26

ENSAIOS PROJETUAIS

ABRE ORLAS	P.30
HIS NO PAQUETÁ, 2022	P.36
RECONVERSÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA	P.50

ENSAIOS TEXTUAIS

CIDADE - FANTASMA, MELANCOLIA E CAPITALISMO DE FIM-DE-SÉCULO EM "SAN ROBERTO DE TROYA", DE ROBERTO BOLAÑO	P.68
O QUE NÓS QUEREMOS?	P.74

ENSAIOS CIENTÍFICOS

SISTEMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL	P.84
GESTÃO VERSUS PRESERVAÇÃO: O CASO DO COMPLEXO FERROVIÁRIO DA CIDADE DE CAMPINAS	P.94
